

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão



ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 02 de outubro de 2024

Às oito horas e trinta minutos do dia dois do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da nova sede da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix de Souza Júnior – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes, presidindo e dando início à reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Seguindo a pauta, foi dada a palavra ao Sr. Alexandre Benevides – Agente de Polícia Federal, para discorrer sobre o Grupo de Prevenção ao Uso de Drogas (GPRED); Iniciada a exposição, o Sr. Alexandre informou que o GPRED se constituiu em um trabalho voluntário realizado pelos integrantes da Polícia Federal, concomitantemente às suas atribuições funcionais, voltado à realização de palestras sobre prevenção ao uso de drogas que é dirigido a alunos, pais e educadores da rede pública de ensino fundamental em comunidades de maior vulnerabilidade social; Este programa foi criado pela Polícia Federal no ano de 2018, tendo a Delegacia de Polícia Federal de São José dos Campos iniciado as palestras do GPRED em escolas públicas das cidades de São José dos Campos e Caçapava; Diante da realidade do fácil acesso às drogas por crianças e jovens em idade escolar, como também da dificuldade de se impedir que tenham contato com essas substâncias entorpecentes, o GPRED busca orientar o público-alvo a evitar, cessar ou ao menos retardar o uso das drogas, sejam lícitas ou ilícitas, pois quanto mais precoce o indivíduo inicia o seu uso, maior é o risco da dependência química, como também dificultará o tratamento clínico de recuperação; A perda dos vínculos afetivos familiares na atualidade tem contribuído para tornar crianças e adolescentes mais vulneráveis e susceptíveis às drogas, de modo que o GPRED procura transmitir orientações e ensinamentos aos alunos, pais e professores, buscando mitigar os riscos de contato e acesso a essas substâncias; Com isso, o programa prevê a realização de 12 sessões com alunos e professores e 03 sessões com alunos, pais e professores, de modo a transmitir ensinamentos que irão fortalecer vínculos afetivos e aumentar a aproximação familiar, o que contribui para minimizar a probabilidade de contato com as drogas por parte das crianças e adolescentes, na medida em que há maior interação, confiança e diálogo no meio familiar; Atualmente, o GPRED tem três formas de atuação, os Programas “ELOS”, “FAMÍLIAS FORTES” e “ESTAMOS JUNTOS”, desenvolvidos nas escolas de acordo com o perfil dos alunos, da realidade e necessidade locais, todos estes programas baseados em evidências científicas estudadas por acadêmicos universitários nacionais e estrangeiros; Os programas duram em média três meses e envolvem toda a comunidade escolar do ensino fundamental 2; As aulas abordam informações sobre as drogas, as consequências do uso do álcool, explicações que fumar maconha não é uso medicinal, o cigarro e o “vapper” causam câncer, o “narguilé” também faz mal e causa diversos malefícios à saúde; Em relação ao uso medicinal da maconha, que existe uma substância da planta (canabidiol) que pode ser extraída em laboratório para ser utilizada com fins medicinais em determinadas doenças, desde que prescrita por profissional médico (e não simplesmente o indivíduo fumar cigarro de maconha para obter os benefícios do canabidiol); As aulas do GPRED buscam desconstruir a ideia do uso recreativo da maconha ou outras substâncias encontradas nas ruas, procurando

 1



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 02 de outubro de 2024

trabalhar habilidades interpessoais dos jovens para melhor convivência com o próprio grupo, seus familiares e professores; Trabalhar comunicação e assertividade, de modo que tenham conhecimentos mínimos e, assim, tenham convicção de que não devem ceder a convites para experimentar ou usar substâncias entorpecentes; Trabalhar habilidades pessoais como inteligência emocional, tomada de decisões e pensamento crítico, de modo que estejam mais capacitados para enfrentar problemas e não se deixem levar por propagandas ou modismos que só farão mal a si próprios; Formular reflexões aos jovens sobre produtos divulgados por influenciadores digitais que, muitas vezes, tem apenas caráter comercial ou mercadológico no intuito de se obter lucro fácil às custas dos outros, quando, na realidade, alguns desses produtos oferecidos são prejudiciais ou maléficos à saúde e em nada contribuem para a vida do seu consumidor; Orientar que bebidas alcoólicas são proibidas para menores de 18 anos em qualquer circunstância e que drogas como maconha, crack e cocaína são proibidas para todas as pessoas, independentemente de idade; Alertar o público-alvo que a estatística do uso do álcool entre jovens no Brasil atinge índices da ordem de 22%, o que é um percentual muitíssimo alto e alarmante, já que deveria ser de 0%, na medida que o álcool é proibido para menores de idade; Estas informações tem o objetivo de permitir uma maior reflexão entre os jovens, lembrando ainda que o uso do álcool muitas vezes se dá em face da dificuldade na resolução de conflitos, como “bullying”, violência doméstica, dificuldade financeira, buscando com o uso do álcool uma forma de fuga da realidade, quando, na verdade, isso só piora os problemas e conflitos vivenciados e não traz nenhuma resolução; O GPRED prevê dinâmicas de grupo, com a oportunidade para que os jovens se expressem e tenham maior interação, fortalecendo assim o senso de pertencimento ao grupo social, o que cientificamente minimiza os riscos de vulnerabilidade ao uso das drogas decorrente de conflitos interpessoais; O GPRED também aborda assuntos de projeto de vida, como carreiras e profissões, estudo de idiomas, intercâmbios no exterior, preparação intelectual para vestibulares de faculdades etc., de modo a despertar nos jovens um maior interesse pelo próprio futuro e o planejamento para o seu crescimento pessoal, buscando traçar metas de vida saudável e promissora; As palestras do GPRED incluem ainda informações sobre planejamento econômico, orientando, por exemplo, como os jovens podem ser envolvidos com a responsabilidade de uma poupança para custear a faculdade, planejar um intercâmbio, adquirir um bem etc., enfim, permitir que reflitam sobre as perspectivas de sua própria vida e o futuro que almejam; Desta forma, o GPRED abrange não somente temas diretamente ligados à prevenção ao uso de drogas, mas também assuntos que dizem respeito ao futuro de vida que os jovens alunos buscarão seguir, afastando-os de comportamentos negativos e prejudiciais, na medida em que estarão focados em objetivos saudáveis, concretos e altruísticos; O GPRED da Polícia Federal em São José dos Campos tem sido objeto de matérias jornalísticas da televisão local, o que contribui para a divulgação do trabalho dos agentes policiais federais, fortalecendo também a importância da prevenção ao uso de drogas por jovens e adolescentes, o que deve ter o envolvimento de toda a sociedade; Encerrando sua exposição, o Sr. Alexandre agradeceu pela atenção e se colocou à disposição de todos. O Sr. Luiz Félix destacou que, dentre os integrantes do CMS,

  2



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 02 de outubro de 2024

os Presidentes dos CONSEGs representam o maior canal de comunicação com as diversas comunidades de bairro da cidade, de modo que poderão repassar informações sobre o GPRED apresentadas nesta reunião, colaborando assim para um maior engajamento de todos na proteção de crianças e adolescentes na luta contra o mal das drogas; Igualmente, o representante do Conselho Municipal de Drogas (COMAD) colocou-se à disposição para a inclusão de representantes da Polícia Federal naquela entidade, buscando assim ampliar a participação da sociedade organizada na missão de enfrentamento e combate às drogas. Encerrados os trabalhos, o Secretário Adjunto SEPAC agradeceu ao palestrante e perguntou aos presentes quanto às questões da área de segurança pública, nada sendo perguntado. Não havendo mais nada a tratar, o Secretário Adjunto SEPAC deu por encerrada a reunião às dez horas, cuja ata segue devidamente assinada.

Luiz Félix de Souza Jr
Secretário Adjunto SEPAC

Edilon Liberato
Auxiliar Administrativo SEPAC